



COMANDO DA AERONÁUTICA
CENTRO DE INVESTIGAÇÃO E PREVENÇÃO DE
ACIDENTES AERONÁUTICOS



ADVERTÊNCIA

O único objetivo das investigações realizadas pelo Sistema de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (SIPAER) é a prevenção de futuros acidentes aeronáuticos. De acordo com o Anexo 13 à Convenção sobre Aviação Civil Internacional (Convenção de Chicago) de 1944, da qual o Brasil é país signatário, não é propósito desta atividade determinar culpa ou responsabilidade. Este Relatório Final Simplificado, cuja conclusão baseia-se em fatos, hipóteses ou na combinação de ambos, objetiva exclusivamente a prevenção de acidentes aeronáuticos. O uso deste Relatório Final Simplificado para qualquer outro propósito poderá induzir a interpretações errôneas e trazer efeitos adversos à Prevenção de Acidentes Aeronáuticos. Este Relatório Final Simplificado é elaborado com base na coleta de dados, conforme previsto na NSCA 3-13 (Protocolos de Investigação de Ocorrências Aeronáuticas da Aviação Civil conduzidas pelo Estado Brasileiro).

RELATÓRIO FINAL SIMPLIFICADO

1. INFORMAÇÕES FACTUAIS

DADOS DA OCORRÊNCIA					
DATA - HORA		INVESTIGAÇÃO		SUMA Nº	
22MAIO2013 - 19:30 (UTC)		SERIPA V		A-099/CENIPA/2013	
CLASSIFICAÇÃO		TIPO(S)		SUBTIPO(S)	
ACIDENTE		[ARC] CONTATO ANORMAL COM A PISTA		POUSO SEM TREM	
LOCALIDADE		MUNICÍPIO		UF	COORDENADAS
FAZENDA PAULISTA		SANTA TEREZINHA DE ITAIPU		PR	25°23'33"S 054°24'35"W

DADOS DA AERONAVE					
MATRÍCULA		FABRICANTE		MODELO	
PT-ONR		BEECH AIRCRAFT		95-B55	
OPERADOR			REGISTRO		OPERAÇÃO
PRIVADO			TPP		PRIVADA

PESSOAS A BORDO / LESÕES / DANOS À AERONAVE								
A BORDO		LESÕES					DANOS À AERONAVE	
		Ileso	Leve	Grave	Fatal	Desconhecido		
Tripulantes	1	1	-	-	-	-	Nenhum	
Passageiros	1	1	-	-	-	-	Leve	
Total	2	2	-	-	-	-	X Substancial	
							Destruída	
Terceiros	-	-	-	-	-	-	Desconhecido	

1.1. Histórico do voo

A aeronave decolou de Fazenda Paulista (SNUA), Santa Terezinha de Itaipu, PR, por volta das 19h15min (UTC), a fim de realizar um sobrevoo na propriedade (voo local), com um piloto e um passageiro a bordo.

Para a realização do pouso, o piloto se esqueceu de baixar o trem de pouso e a aeronave veio a pousar na pista, com este recolhido.

A aeronave teve danos substanciais nas hélices e motores, devido à parada brusca das hélices contra o solo.

O piloto e o passageiro saíram ilesos.



Figura 1 - Situação da aeronave após o pouso.

2. ANÁLISE (Comentários / Pesquisas)

Tratava-se de um voo local sobre a Fazenda Paulista.

O piloto possuía 285 horas totais e 202 horas de voo no modelo da aeronave.

Segundo o relato do piloto, houve o esquecimento do comando de baixamento do trem de pouso.

A Comissão de Investigação identificou que não houve a leitura de *checklist* pelo tripulante durante o voo.

Ressalta-se que o uso de *checklist* consiste em um importante recurso para evitar a supressão de etapas durante os procedimentos operacionais. Assim, a atitude adotada pelo piloto, ao deixar de executar a leitura do *checklist* previsto, concorreu para o acidente, favorecendo o esquecimento do baixamento do trem de pouso.

Uma equipe do Quinto Serviço Regional de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (SERIPA V) realizou cheques funcionais na aeronave, a fim de verificar a operação do sistema de trem de pouso da aeronave e nenhuma anormalidade foi detectada.

Após o contato com a pista, sem o trem de pouso baixado e travado, a aeronave ultrapassou seu limite lateral esquerdo (Figura 2).



Figura 2 - Trajetória da aeronave após o pouso.

Durante o processo de investigação, foi identificado que as cadernetas de célula, motor e hélice estavam desatualizadas. A aeronave realizou voos no mês de maio de 2013, sendo que o último lançamento registrado datava do mês de março de 2013.

3. CONCLUSÕES

3.1. Fatos

- a) o piloto estava com o Certificado Médico Aeronáutico (CMA) válido;
- b) o piloto estava com a habilitação de Avião Multimotor Terrestre (MLTE) válida;
- c) a aeronave estava com o Certificado de Aeronavegabilidade (CA) válido;
- d) a aeronave estava dentro dos limites de peso e balanceamento;
- e) o piloto possuía 285 horas totais e 202 horas de voo no modelo da aeronave;
- f) as cadernetas de célula, motores e hélices estavam desatualizadas;
- g) durante a realização do pouso, o piloto se esqueceu de comandar o baixamento do trem de pouso;
- h) a aeronave tocou o solo com o trem de pouso recolhido;
- i) a aeronave teve danos substanciais;
- j) o piloto e o passageiro saíram ilesos.

3.2 Fatores Contribuintes

- Atitude - contribuiu; e
- Memória - contribuiu.

4. RECOMENDAÇÕES DE SEGURANÇA

Não há.

5. AÇÕES CORRETIVAS OU PREVENTIVAS ADOTADAS

Não houve.

Em, 16 de maio de 2019.